



## Plano de Formação de Pessoal Não Docente

### PND44. O papel do Assistente Operacional na promoção e gestão da disciplina

Ação acreditada junto da DGAE - Direção-Geral de Administração Escolar e realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos e o CFAE\_Matosinhos, de que é Escola-Sede a Escola Secundária Augusto Gomes

#### Modalidade / Horas / Créditos

Curso, 15 horas

#### Público-alvo

Assistentes operacionais

#### Formadores

A indicar

#### Calendários-horários / Local

A indicar

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

Esta oferta educativa enquadra-se no Projeto Educativo das escolas associadas que fomentam a formação e o desenvolvimento de todos os elementos da comunidade educativa numa lógica de integração de saberes contextualizados. As questões da disciplina são hoje incontornáveis nas nossas escolas que como organizações complexas, nas quais a comunidade educativa atua dentro dos seus padrões sociais e culturais, necessitam da preparação e atualização dos seus recursos humanos, sendo a formação a melhor ferramenta de mudança e melhoria. Esta a ação de formação procura constituir-se como meio estratégico para responder adequadamente aos novos desafios da escola atual promovendo um espaço de reflexão sobre as práticas profissionais dos assistentes operacionais e equacionando formas eficazes de atuação e prevenção. Pretende-se capacitar os Assistentes Operacionais com competências pessoais, pedagógicas e profissionais que lhes permitam não só desempenhar eficazmente o seu papel, mas também, atuar a nível da prevenção primária em meio escolar. Uma vez que estes profissionais contactam diretamente com os estudantes em contextos informais, abertos e de interação são confrontados frequentemente com comportamentos disruptivos que exigem uma intervenção esclarecida, rápida, adequada e eficaz.

#### Objetivos

- Conhecer o fenómeno da indisciplina.
- Conhecer as causas e as consequências da indisciplina e da violência na escola.
- Conhecer intervenientes e formas de intervenção na indisciplina em contexto escolar.
- Compreender o papel dos assistentes operacionais na gestão da (in)disciplina.
- Desenvolver competências de gestão da (in)disciplina em contexto escolar.
- Contribuir para uma leitura e intervenção integrada na indisciplina à luz das boas práticas nacionais e internacionais.
- Implementar atitudes reflexivas acerca dos seus contextos de trabalho e de intervenção.

#### Conteúdos da ação

1. Relações primárias (6 horas, 3h teóricas e 3h práticas).

- O desenvolvimento psicológico e interpessoal da criança / jovem.
- A amizade vs a agressividade na infância e adolescência.
- A inclusão vs exclusão na infância e adolescência.

2. Modelagem a partir do adulto (2 horas, 1 h teórica e 1 h prática)

- A importância do adulto como modelo de desenvolvimento e como mediador de conflitos.
- Recurso a atitudes proativas na relação inter e intrapessoal com crianças / jovens.

3. Modos de ação e intervenção (3 horas, 1 h e 30 min. teóricas e 1 h e 30 min. práticas).

- Desenvolvimento de competências na área da resolução de conflitos.
- Aquisição de competências na dinamização dos espaços fora da sala de aula: recreios, cantina, transição entre atividades letivas e as AEC / Ateliers / Clubes, etc.

4. Articulação entre os agentes da comunidade educativa (3 horas, 1 h teórica e 2 horas práticas)

- Articulação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa no processo educativo.
- Papel do assistente operacional e dos restantes membros da comunidade educativa (professores, pais e alunos).

#### Metodologias

As sessões serão tendencialmente práticas de aplicação dos conceitos explorados, suportada a cada momento, pelo indispensável enquadramento teórico. Serão criados espaços de prática simulada associada às funções e atividades exercidas pelos formandos em contexto de trabalho. A metodologia adotada será ativa, participativa, intercalada com momentos de exposição, centrada nos formandos procurando uma relação de proximidade, empatia e escuta ativa. Recorrer-se-á a trabalho de grupo, discussão e simulação de situações, no sentido de promover a integração e a compreensão dos conceitos. Utilizar-se-ão como ferramentas de suporte, filmes, apresentações e role-playing.

#### Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados. Os formandos realizarão no final da ação uma prova de avaliação sumativa.

A classificação final da ação é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da ação de formação.

Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.